

Por Luiz Rodrigues Wambier

A resiliência no mercado de seguros é essencial para enfrentar crises, proteger a sociedade e manter a estabilidade econômica, unindo inovação, regulação e solidez

A palavra resiliência significa a "capacidade de superar, de recuperar de adversidades"[1]. No campo da ecologia, por exemplo, onde essa palavra é comumente utilizada, a resiliência é a aptidão de um ecossistema resistir a distúrbios e, readaptando-se, manter sua existência em equilíbrio.[2]

Quando aplicada ao setor segurador, a resiliência envolve a capacidade de manter compromissos com o segurado, mesmo frente a cenários de alta incerteza, como pandemias, catástrofes naturais ou crises econômicas. Mas é também uma característica estrutural: exige solvência, diversificação de riscos, regulação sólida e boa governança corporativa.

Muito mais do que isso, o setor dos seguros colabora para que a própria sociedade se torne mais resiliente, protegendo mercados, estabilizando economias e reestruturando comunidades atingidas por catástrofes.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: Migalhas, em 02.07.2025